



Warner Bros. Pictures



Warner Bros. Pictures

A família Platt vai tentar sobreviver aos lagartos pré-históricos; Ewan McGregor e Anne Hathaway foram “pais” para os mais jovens, dentro e fora das filmagens

Ewan McGregor, um “guia jurássico” para a nova geração



Warner Bros. Pictures

Em “O Fim da Rua”, uma família dos anos 80 enfrenta diferentes espécies de dinossauros na rua de casa

PEDRO SOBREIRO

McGregor fala sobre parceria com Anne Hathaway para trabalhar com elenco jovem em “O Fim da Rua”

Grande estreia da semana, “O Fim da Rua” leva dinossauros a um bairro de classe média dos EUA nos anos 80. A trama gira em torno da família Platt, que enfrenta problemas de relacionamento, quando o mundo que conhecem vira de ponta-cabeça de uma hora para outra ao descobrirem que dinossauros de verdade invadiram o bairro. Protagonizado por Ewan McGregor e Anne Hathaway, o longa é a aposta da Warner Bros. para a ficção nesta janela de lançamentos. E muito dessa confiança no projeto se dá pela química de McGregor com

Hathaway. Ao Correio da Manhã, o ator revelou como foi trabalhar com a vencedora do Oscar neste projeto tão inusitado, que exigiu muito da parte física da dupla.

“Annie [Hathaway] e eu tínhamos corridas bem longas para fazer — por jardins, ruas, pulando cercas, atropelando os quintais das frentes das pessoas, e eles não são planos, então tivemos que tomar muito cuidado para não colocar o tornozelo em um buraco. Mas nos divertimos muito fazendo isso, inclusive lutar com os dinossauros”, disse.

Ele também falou sobre traba-

lhar com um elenco muito jovem, que interpreta os filhos do casal. Christian Convery dá vida a Brian, caçula da família, e Maisy Stella interpreta Audrey, a filha mais velha do casal, que sonha em ser astrônoma. Para Ewan McGregor, o filme funciona justamente porque o elenco formou uma família nos sets.

“Foi uma alegria trabalhar com a família em si — Annie, Christian e Maisy... Eu adorei! Por mais que a ação com os dinossauros seja incrível e insana, acho que se não tivesse uma família que fosse crível no centro da história, com quem

você realmente se importasse, os dinossauros não fariam tanta diferença assim. E ter a sorte de trabalhar com esses atores tão talentosos me deixa muito feliz”, comentou McGregor.

O protagonista também compartilhou que trabalhar com essa molecada rendeu uma experiência paternal autêntica.

“[Trabalhar com] as crianças me fez sentir muito paternal com elas. Em parte como pai, mas também como um ator mais velho que está trabalhando com dois atores novos, ótimos. Maisy [Stella] é uma

atriz incrível, muito fiel em tudo que faz, tanto com o que diz como com o que faz em cena, e dá para ver que isso é importante para ela. Christian [Convery] é mais novo, ele tinha 13 anos e, claro, é menino. Eu tenho quatro filhas, então com a Maisy eu estava totalmente à vontade, porque estou mais familiarizado com ser pai de meninas. Tenho um filho que tinha apenas quatro anos na época, e ali estava Christian, um menino de 13 anos, e eu simplesmente gostava de estar perto dele porque essa energia de ‘pai de menino’ era inédita para mim. Não sabia sobre todas as coisas que ele queria falar, mas eram tão engraçadas e interessantes. Ele é um garoto muito inteligente e um ótimo ator”, revelou Ewan McGregor.